



ORIENTAÇÕES MOLUSCO CONTAGIOSO

O molusco contagioso é uma doença de pele produzida por um vírus, chamado poxvírus. É uma doença benigna, frequentemente assintomática, sem nenhuma consequência para a saúde da criança ou do adolescente.

Se manifesta por 2 a 20 (ou mais) pequenas pápulas, habitualmente com uma depressão no centro chamada de umbelicação. Pode se localizar em qualquer parte do corpo, mas, o mais frequente é que localize no tronco, face e extremidades.

O período de incubação (desde o contato até o aparecimento das pápulas) varia de 2 a 7 semanas, podendo levar até 6 meses. O diagnóstico é clínico, não precisando de outros exames.

Apesar do nome, contagioso, o molusco é apenas moderadamente contagioso. O mais comum é que o molusco aumente em quem já o tem, em vez de contaminar outra pessoa. O período de contágio do molusco é desconhecido.

Crianças com molusco não precisam ser isolados em domicílio, porém, o critério de afastamento é do profissional médico.

A UNIDADE ESCOLAR:

- Manter a criança em sala separada quando houver suspeita da doença e contatar seu responsável para buscá-la;
- Orientar a família para procurar o médico para o tratamento específico;
- Manter o ambiente escolar sempre bem arejado e limpo;
- Orientar os pais para que comuniquem a escola no caso de confirmação do diagnóstico;
- Incentivar a lavagem das mãos pelas crianças;
- Realizar a limpeza dos objetos manipulados pela criança doente com água e sabão e posteriormente com álcool 70%, a fim de evitar a contaminação de outras crianças;
- Manter as unhas cortadas dos colaboradores e das crianças;
- Manter uso individual de utensílios de higiene (como toalhas e roupas);
- Orientar os colaboradores da escola sobre os sinais e sintomas da doença para que possam identificar precocemente um caso e alertar os familiares da criança;
- Comunicar a Unidade Básica de Saúde e Vigilância Epidemiológica os casos suspeitos e confirmados ocorridos na escola para que avaliem a necessidade de medidas de controle;
- Durante o período de manifestação desta doença no ambiente escolar, lençóis e toalhas devem ser lavados todos os dias;
- Guardar as roupas dos alunos, toalhas e produtos de higiene identificados e separados;
-

A UNIDADE DE SAÚDE:

- Notificar todos os casos individuais e enviar a Vigilância Epidemiológica, não esquecendo de evoluir no prontuário eletrônico;
- Avisar via e-mail ou telefone a Vigilância Epidemiológica, que solicitará apoio a Vigilância Sanitária;
- Avaliar os suspeitos, medicando e monitorando quando necessário;
- Visitar a escola para garantir que todas as medidas orientadas acima, foram realizadas;
- Juntamente com a Vigilância Epidemiológica, monitorar por 10 dias após o último paciente constatado para encerramento de surto.

Ficamos à disposição,